



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

Senhor Deputado Pedro do Carmo

Assembleia da República, 30 de junho de 2020

Assunto: Audição da Ministra da Agricultura no âmbito da região do Douro

O setor do vinho e a região do Douro são temas cuja discussão é fundamental para dar resposta às dificuldades que lhe estão colocadas e que se acentuaram no actual quadro epidémico de COVID-19.

O PCP tem vindo a trazer ao debate a difícil realidade que os muitos pequenos e médios viticultores da região do Douro enfrentam, seja por razão de intempéries que têm destruído parte significativa da produção, seja pelas dificuldades na valorização e escoamento de produtos, com a degradação dos preços pagos à produção, situação ainda mais agravada no presente quadro de COVID-19.

Nesta matéria merece desde logo referência o Processo de reinstitucionalização da Casa do Douro enquanto associação pública de inscrição obrigatória, dando cumprimento ao disposto na Lei n.º 73/2019, de 2 de setembro, em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2020. Conhecer os desenvolvimentos do processo e os avanços no mesmo é fundamental para traçar o caminho de resposta aos problemas do Douro pelo qual anseiam os pequenos e médios produtores da região.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Além deste assunto, importa também conhecer a resposta que será dada em termos da fixação global de mosto a beneficiar para a presente campanha, já que desta definição depende o rendimento destes produtores, tendo em conta a grande importância que este valor desempenha na formação dos rendimentos.

Contudo, a Ministra da Agricultura, quando confrontada, em Audição na CAM, com a questão do Douro responde que não se pode avançar como a medida discriminativa positiva para aquela região porque os regulamentos comunitários não o permitem em relação ao armazenamento privado e à destilação de crise; o que podemos fazer e que estamos a estudar é uma reserva qualitativa para que precisamente não haja um corte no benefício a estamos a fazer exatamente aquilo que Espanha propôs; não estamos a fazer nada diferente.

O PCP entende que esta resposta não vai ao encontro das necessidades que estão colocadas, sendo que para responder às dificuldades que os produtores do Douro atravessam, é necessário considerar que o Douro e os seus Vinhos devem ter um "envelope" dedicado, tão específica é a sua realidade, quer em termos de produção de Vinhos quer em termos de processos de comercialização.

Por outro lado, é sabido que o Instituto do Vinho Douro e Porto (IVDP), arrecadou milhões de euros provenientes de receitas cobradas à Produção e à Comercialização de Vinhos do Douro, que importa mobilizar para responder às dificuldades que estão colocadas a estes viticultores.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Tendo a conta a importância deste sector, em particular o sector do Vinho do Douro e do Porto e sendo este um assunto de grande especificidade, requer que o mesmo seja tratado de forma autónoma pelo que, vem o **Grupo Parlamentar do PCP requerer** a realização, da **Audição** nesta Comissão, da Senhora Ministra da Agricultura, em ronda autónoma a adicionar à próxima Audição Regimental, já agendada.

O Deputado

João Dias